

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Jefferson Rudy/Agência Senado



Damares Alves assume presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) deve assumir a Comissão de Direitos Humanos do Senado, em função de um acordo firmado com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil), eleito presidente da Casa. O foco de Damares é conhecido para quem acompanha a trajetória da ex-ministra da Mulher, da Família e Direitos Humanos de Jair Bolsonaro. Ela é uma política da linha conservadora, contra o aborto, em defesa da saúde mental de crianças e adolescentes e da família tradicional. Mas Damares afirma que, ao contrário do que muitos pensam, não pretende colocar o tema aborto em pauta. A prioridade deve ser a defesa da infância, do idoso e dos direitos dos povos tradicionais.

Visibilidade

Na presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Damares Alves terá um palco de visibilidade que pode projetá-la para uma eventual candidatura ao Governo do DF ou numa chapa presidencial, a depender da conjuntura.

Bolsonarista-raiz

Um detalhe prende Damares Alves ao Senado na segunda parte de seu mandato, a partir de 2027, e pode impedi-la de concorrer a outro cargo. Ela é do núcleo bolsonarista raiz, uma aliada que o ex-presidente Jair Bolsonaro precisa ter no Congresso.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza, amanhã, a partir das 14h, a sessão solene de Abertura do Ano Judiciário de 2025. A solenidade deve contar com a presença de autoridades do Legislativo e do Executivo, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. O presidente Lula deve ir.



MANDOU BEM

O Brasil gerou 191.296 vagas de empregos formais relacionadas ao turismo em 2024. As informações foram divulgadas pelo Ministério do Turismo.



MANDOU MAL

Há uma campanha nas redes sociais contra Paola Oliveira porque a atriz abandonou o estereótipo da magreza e deixou à mostra o corpo da mulher brasileira.



À QUEIMA-ROUPA DEPUTADA DISTRITAL PAULA BELMONTE (CIDADANIA)

“Minha preocupação não é com partidos, mas com um projeto sólido para o DF, baseado no desenvolvimento econômico e humano, sem ódio e sem radicalismos. Partido é apenas um instrumento”

O que a população deve esperar dos trabalhos da Câmara Legislativa neste ano?

A população pode esperar uma Câmara ativa e comprometida com temas essenciais para o DF. Como segunda vice-presidente e procuradora da Mulher, vou

priorizar o combate à violência doméstica, o protagonismo feminino e a profissionalização da população. Seguiremos com fiscalização rigorosa dos gastos públicos, garantindo mais transparência e eficiência na gestão. Além disso, atuaremos na defesa da infância, da educação e do empreendedorismo, com destaque para o PDOT, que impactará o crescimento sustentável do DF.

Quais são as pautas polêmicas?

O PDOT será uma das pautas mais relevantes, pois definirá o crescimento do DF. Precisamos garantir que essa discussão ocorra com transparência e responsabilidade. Outra questão fundamental é a pobreza extrema, que afeta quase 200 mil famílias. Precisamos fortalecer a geração de empregos e o empreendedorismo, reduzindo a dependência do Estado e tornando Brasília mais independente financeiramente.

A senhora esteve à frente da Comissão de Fiscalização da Câmara Legislativa nos dois primeiros anos da legislatura. Qual a principal conclusão?

A transparência e o controle

Divulgação



social são fundamentais para a boa aplicação do dinheiro público. Um marco importante foi a entrega do Observatório Cidadão, que permite à população acompanhar os gastos públicos de forma acessível. Realizamos dezenas de audiências para fiscalizar áreas como saúde, educação e transporte. Ainda há muito a avançar para garantir mais eficiência e combate à corrupção.

Centrão

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), chega ao poder como representante vip do centrão. Lealdade total ao grupo. O presidente Lula vai precisar de muito cacife para manter uma boa relação com a Câmara.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Compromissos com Brasília

Líder da bancada do DF, o deputado Rafael Prudente (MDB) diz que o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é um “amigo de Brasília”. Eleito pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, ele mora na cidade desde então. Segundo Prudente, Motta conhece as demandas orçamentárias do DF e se comprometeu a não pautar temas relacionados às mudanças na atualização do Fundo Constitucional. “Ele se comprometeu com esse tema e também em agilizar os projetos relacionados à segurança do DF que passam pelo Congresso”, afirma o deputado.

Menos roubos de veículos em 25 anos

O Distrito Federal alcançou um marco histórico em 2024 na segurança pública: o menor número de roubos de veículos em 25 anos, desde que teve início o monitoramento desta tipificação criminal. É o que revela a série histórica divulgada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A tendência tem se mantido e, na comparação entre 2023 e 2024, a redução foi de 21%, com 272 ocorrências a menos que o ano anterior. Foram 1.018 ocorrências registradas em 2024 e 1.290 em 2023.

2025 começou

O ano começa amanhã. Nova direção eleita na Câmara e no Senado, volta dos trabalhos do Judiciário e início da reforma ministerial. No Distrito Federal, há o retorno da atividade dos deputados distritais. E 2025 promete ser um ano de muitas articulações políticas.

Salários reajustados no Congresso e na Câmara Legislativa

Com o aumento de 5,36% dos salários do presidente Lula, dos ministros do governo e de parlamentares, os contracheques dos deputados distritais também vão subir. Em âmbito federal, a remuneração dos deputados e senadores será de R\$ 46.366,19. Distritais passam a receber R\$ 34.774,64, em valores brutos. O valor corresponde a 75% dos subsídios do Congresso.

“Se não fosse o Rio Grande do Sul, nós teríamos feito superávit pela primeira vez em muitas décadas”

Presidente Lula, em entrevista coletiva, referindo-se à catástrofe climática que atingiu o Sul no ano passado



SÓ PAPOS

“O rei das Fake news das galáxias não para um segundo! Quando não é o Bozo, todos são culpados, menos sua incompetência e malandragem”

Ex-presidente Jair Bolsonaro, no Twitter



Ed Alves/CB/DA.Press



Evaristo Sa/AFP

Estamos no ano que praticamente encaminha as candidaturas para 2026. Quais são seus planos?

Meu foco é honrar o mandato que a população me confiou. Nos próximos dois anos, seguirei trabalhando para garantir mais oportunidades, menos desigualdade e uma política voltada para as pessoas, sempre com transparência e responsabilidade. O DF precisa de uma política sem radicalismos e sem corrupção, priorizando o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

Não há muito espaço para a senhora no Cidadania, que hoje está mais ligado ao campo progressista. Pretende mudar de partido?

Minha preocupação não é com partidos, mas com um projeto sólido para o DF, baseado no desenvolvimento econômico e humano, sem ódio e sem radicalismos. Partido é apenas um instrumento. Temos dois anos de trabalho pela frente e meu compromisso segue sendo entregar resultados concretos para a população. O futuro será consequência desse trabalho.

Temos hoje pré-candidaturas ao Palácio do Buriti ligadas ao

governador Ibaneis Rocha e na oposição. Em qual grupo a senhora se encaixa melhor?

Não me encaixo em rótulos. Meu compromisso é com resultados e com quem coloca Brasília acima dos radicalismos e da política do mais do mesmo. As pessoas precisam observar menos discursos e mais ações. O que importa é a conduta e o compromisso real com o desenvolvimento do DF.

A senhora esteve com Ibaneis para tratar de projetos. Como foi a conversa?

Minha relação com o governador Ibaneis sempre foi pautada pelo respeito institucional e pelo compromisso com Brasília. Não sou oposição, mas também não sigo alinhamento automático. O que for bom para a cidade terá meu apoio; o que considerar negativo, me posicionarei contra. Na conversa, tratamos de projetos importantes, especialmente, para a infância, e o governador demonstrou sensibilidade para essas demandas. Faço questão de manter minha independência para fiscalizar e propor soluções reais para a população.